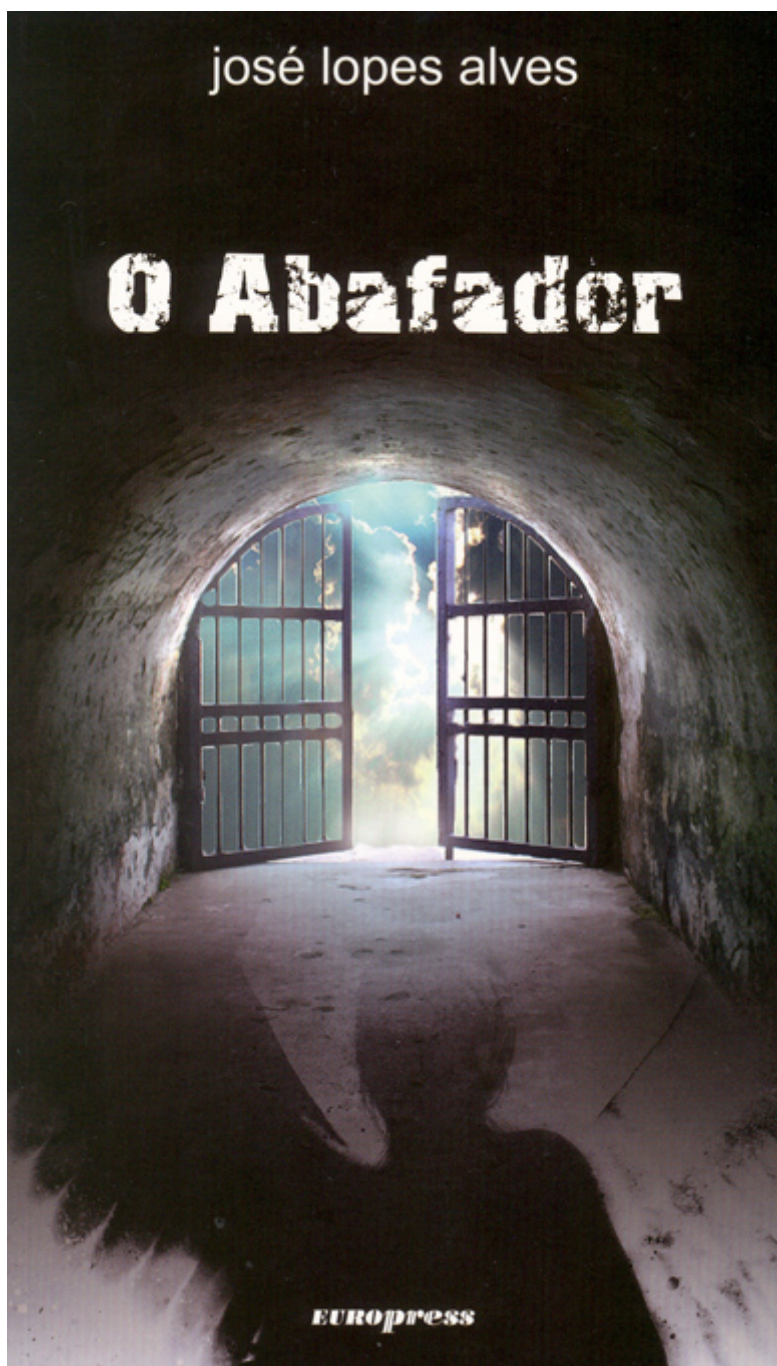


## **Crónicas Bibliográficas**

Major-general  
Adelino de Matos Coelho



### **O Abafador**



*O Abafador*, da autoria do Tenente-general José Lopes Alves, é um romance que se lê com muito interesse e curiosidade, no enquadramento temporal de dois flagelos que assolaram Portugal, no princípio do Século XX - a I Guerra Mundial e a “gripe pneumónica” - tendo como figura central o “abafador”, a personagem errante que precipitava a morte aos moribundos em fase terminal de sofrimento.

O autor, “em romance de base histórica e assente em factos reais que a tradição local, já velha de quase cem anos consagrou”, recorda memórias da sua “avó Rosinha” e, numa descrição de muita realidade, transporta-nos aos horrores da Flandres, no sector do Corpo Expedicionário Português, faz-nos meditar nos dramas dos hospitais de campanha

**Revista Militar N.º 2519 - Dezembro de 2011, pp 0 - 0.**

*:: Neste pdf - página 2 de 4 ::*

e descreve-nos tragédias sociais nas regiões transmontanas.

A Revista Militar felicita o autor pela publicação deste livro e agradece o volume que foi ofertado para a Biblioteca.

Major-general Adelino de Matos Coelho  
Director-Gerente da Revista Militar

## A Batalha Naval do Cabo de São Vicente - 1833



As Guerras Liberais que tiveram lugar em Portugal, entre 1828 e 1834, opuseram o partido constitucionalista, liderado pela Rainha D. Maria II e o seu pai, o Imperador D. Pedro, do Brasil, e o partido tradicionalista de D. Miguel. Em causa estavam as leis de sucessão ao trono português e a decisão das Cortes de 24 de Junho de 1828, em que este foi aclamado rei de Portugal. A batalha do Cabo de São Vicente, travada a 5 de Julho de 1833, na qual a esquadra naval comandada por Charles Napier, ao serviço de D. Pedro, derrotou a armada de D. Miguel.

Tendo constituído a última grande batalha naval da História da Armada Portuguesa, o livro do Capitão-de-mar-e-guerra José António Rodrigues Pereira, *A Batalha Naval do Cabo de São Vicente - 1833*, dissecou o evento de uma forma pedagógica, com uma construção gráfica muito elucidativa, analisando o poder naval nos períodos “pós-napoleónico”, o regresso da Corte a Lisboa e os seus efeitos no Brasil, as diferentes lutas pelo poder e as acções navais no final da Guerra Civil.

A Revista Militar felicita o autor pela publicação deste livro e agradece o volume que foi ofertado para a Biblioteca, pela Editora Tribuna da História.

Major-general Adelino de Matos Coelho

Director-Gerente da Revista Militar